

#### 64 RELATO DE CASO: INTERVENÇÕES REALIZADAS E PROPOSTA DE AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE ANIMAIS EM UM CASO DE ACUMULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

SILVA, E. C.<sup>1</sup>; CUNHA, G. R.<sup>2</sup>; BIONDO, A. W.<sup>3</sup>; FLOETER, D.<sup>4</sup>; CECCON-VALENTE, M. F.<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: ev.cristine@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias (UFPR).

<sup>3</sup> Professor Doutor do Departamento de Medicina Veterinária (UFPR).

<sup>4</sup> Médica-veterinária da Secretaria Municipal do Meio Ambiente da Prefeitura de Curitiba/PR.

<sup>5</sup> Bióloga da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura de Curitiba/PR.

A acumulação compulsiva é um transtorno mental em que os indivíduos possuem uma dificuldade em se desfazer de objetos ou animais e apresentam incapacidade de organizar o espaço de convivência. O acúmulo compulsivo de objetos e/ou animais proporciona um ambiente de riscos para o convívio de pessoas e animais, gerado pelas condições insalubres presentes, favorecendo, desse modo, a ocorrência de agravos à pessoa, à saúde pública e facilitando a disseminação de zoonoses. O relato de caso descreve as intervenções realizadas em um possível caso de acumulação de animais e descreve a proposta de avaliação sanitária dos animais para leptospirose. As atividades foram desenvolvidas por meio de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná, a Prefeitura de Curitiba e voluntários de proteção aos animais, financiada pela Fundação Araucária. Uma senhora de 78 anos, com relato de problemas de saúde, reside com dois filhos adultos, 26 cães e 13 gatos não castrados. Os animais, filhotes e adultos, vivem soltos na área externa e dentro de casa, sem separação entre machos e fêmeas. O ambiente apresenta odor desagradável de fezes e urina e está infestado por pulgas e contaminado pelo vírus da cinomose. Já houve incêndio e enchentes no local. As ações realizadas visaram promover melhorias na saúde dos animais e auxiliar no encaminhamento destes para a adoção. As ações estão ocorrendo desde outubro de 2014 e compreenderam a identificação, o exame clínico, a desverminação, a vacinação e a coleta de sangue dos animais, para posterior realização de diagnóstico para leptospirose. Foi realizado um mutirão de limpeza no local de convivência dos animais. Gradativamente todos os animais foram castrados e receberam auxílio constante no fornecimento de ração, ao mesmo tempo que foram sendo encaminhados para feiras de adoção. A coleta de sangue foi realizada em 13 animais adultos e os resultados obtidos para hematócrito, fibrinogênio e proteína plasmática se encontram dentro dos valores de referência, apresentando apenas um animal com níveis elevados de proteína plasmática. A análise sorológica para a leptospirose aguarda o encaminhamento para o laboratório. Os procedimentos executados no caso forneceram uma melhoria do grau de bem-estar dos animais envolvidos e das condições de salubridade da residência, o que interfere diretamente na qualidade de vida da senhora. A investigação do risco de disseminação de zoonoses proporcionará uma nova visão dos casos de acumuladores de animais, correlacionando os casos com a biossegurança da saúde pública no Brasil.

#### 65 AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE CÃES MILITARES DO 1º BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DA BRIGADA MILITAR DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: COLHEITAS EFETUADAS DURANTE O ANO DE 2015

MARQUES, S. M. T.<sup>1</sup>; VERONEZI, T. M.<sup>2</sup>; RAMOS, M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Médica-veterinária e Doutora pelo Departamento de Patologia Clínica Veterinária da Faculdade de Veterinária (Favet) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E-mail: smtmuni@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduandos da Favet (UFRGS).

A Brigada Militar (BM) tem a missão de preservar a ordem pública, a incolumidade das pessoas e do patrimônio e conta com as unidades de policiamento ostensivo, rodoviário, ambiental, aéreo, operações especiais, bombeiros, atendimento a turistas e em áreas de fronteira. No auxílio às operações, a BM trabalha com cães militares adestrados no Canil Central do 1º Batalhão de Operações Especiais (1º BOE), do município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, Brasil, dando suporte para trabalhos de busca e apreensão de drogas e explosivos, proteção e segurança de ambientes públicos. O Laboratório de Helmintose da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desenvolve parceria com a BM, executando os diagnósticos parasitológicos para garantir a sanidade, pois as parasitoses de cães são patogênicas e algumas delas apresentam caráter zoonótico. A BM tem em seu plantel uma média de 30 cães adultos em trabalho de rotina e utiliza protocolo antiparasitário bianual com o princípio ativo à base de pamoato de pirantel e praziquantel. O manejo sanitário consta de desinfecção mensal do canil e retirada das fezes uma a duas vezes por dia e os cães pernoitam em boxes individuais. O trabalho, realizado durante o ano de 2015, examinou materiais colhidos de 29 cães, machos e fêmeas das raças Pastor Alemão, Pastor Belga, Rottweiler, Australian Cattle Dog e Labrador. Foram processadas 58 amostras de fezes com o emprego dos métodos de flutuação com solução saturada de cloreto de sódio (WillisMollay) e do método de sedimentação (Lutz), totalizando 116 exames. No método de sedimentação não houve amostras positivas para a presença de cestóides e/ou trematóides. No método de flutuação, a frequência de amostras positivas foi de 22,4% (13), mostrando na microscopia óptica ovos de *Toxocara canis* (7,7%) e de *Ancylostoma spp.* (84,6%), havendo apenas animais monoinfectados. Na avaliação individual, todos os cães se apresentavam respondendo bem às rotinas laborais diárias e sem qualquer alteração decorrente de verminose. Após a avaliação das amostras, a conduta médica para os animais infectados foi a desverminação; todos os boxes foram submetidos novamente à desinfecção com produto à base de hipoclorito de sódio. A segunda coleta de amostras fecais foi efetuada duas semanas após o tratamento com nova avaliação parasitológica e com resultado negativo. Os resultados obtidos ressaltam a importância da realização periódica de exames parasitológicos em cães para tratamento específico e da adoção de medidas de controle e profilaxia, para também impedir que os militares adestradores se infectem com agentes etiológicos de zoonoses.